



DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA VULNERABILIDADE DA QUALIDADE DE VIDA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTENCIA EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

Francisco, M.S., Azevedo, D.S.B., Campos, M.T.S.; Rodrigues, R.P.

Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Introdução: Na realidade laboral da equipe de enfermagem, enfaticamente no ambiente hospitalar, há sobrecarga de trabalho constante, a qual depende da variabilidade e simultaneidade das tarefas e das responsabilidades nos cuidados, além das condições de trabalhos. Muitas das vezes os problemas ocorridos no trabalho diminui ainda mais a qualidade de vida, por estes profissionais não estarem ‘psicologicamente’ bem. A Organização Mundial da Saúde definiu o conceito de qualidade de vida como à percepção individual da pessoa sobre sua saúde, conforme suas exigências culturais, sistemas de valores, metas, expectativas e preocupações (WHOQOL Group, 2013). Entende-se que os determinantes e condicionantes do processo de saúde-doença são multifatoriais e complexos e se relacionam como agentes geradores de aumento ou diminuição de qualidade de vida (Seidl & Zannon, 2004). A qualidade de vida pode ser entendida como um indicador de resultado das intervenções assistenciais e dos programas de políticas públicas que visem à prevenção e o controle de doenças. O trabalho do enfermeiro psiquiátrico é um processo continuo imprevisível e complexo que gera no trabalhador um processo de desgaste emocional, levando-se em consideração as condições de trabalho (MARTINS, 2000). Desta maneira, este estudo pretende descrever a qualidade de vida da equipe de enfermagem de um hospital psiquiátrico, identificando a Qualidade de Vida da equipe de enfermagem, utilizando o índice da qualidade de vida (IQV). O presente estudo se configurará como um survey descritivo, que será realizado numa instituição para tratamento de transtornos psiquiátricos no município de Campos dos Goytacazes/ RJ. O IQV, será avaliado por instrumento WHOQOL-bref que considera os últimos quinze dias vividos pelos respondentes, levando em consideração informações gerais, de vida e saúde. Os dados serão analisados conforme modelo estatístico – equações para obtenção dos escores - e determinados o Escore Bruto (EB) e os Escores Transformados de acordo com o instrumento utilizado. Para tanto, serão utilizadas tabelas de grupamento por intervalos de classe; para valores de variáveis quantitativas discretas e contínuas; e quadros ou diagramas em bastões para variáveis qualitativas nominais. Serão calculadas medidas de posição (média e mediana) e medidas de dispersão (amplitude e desvio-padrão). Este estudo busca realizar após obtenção dos dados uma reflexão e discussão teórica sobre a qualidade de vida de profissionais em ambiente laboral de atenção a saúde mental e psiquiátrica.

Palavras-Chaves: Qualidade de vida; Enfermeiros Psiquiátricos; Psiquiatria.

REFERENCIAS

FERNANDES, Eda & GUTIERREZ, Luis H. Qualidade de vida no trabalho (QVT) – uma experiência brasileira. Revista de Administração, São Paulo, v.23, nº 4, p.29-38,1998

GONÇALVES L. A. – Fatores Associados á carga de trabalho de Enfermagem. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2006.

MAGNAGO TSBS, LISBOA MTL, GRIEP RH. – Trabalho da enfermagem e Distúrbio Musculoesquelético: Revisão das Pesquisas sobre o tema – Esc. Anna Nery. 2008; 12(3): 560-5

MARTINS, 2000

Seidl & Zannon, 2004

WHOQOL Group, 2013